

CORONAVÍRUS E O IMPACTO SOBRE AS EMPRESAS NO ESTADO DO TOCANTINS

Coronavirus and the impact on business in the state of Tocantins

Aires Paulo Pedro Panda¹

RESUMO

Este trabalho se propôs analisar o impacto da pandemia de Covid-19 nas empresas do estado do Tocantins. O referencial teórico contextualiza a situação atual das empresas. O recorte de tempo é o começo do ano de 2020. Trata-se de um artigo orientado metodologicamente pela revisão teórica. O que se observa é um aumento dos preços das mercadorias em geral, 99% das empresas estão fechadas, e os empresários estão preocupados com o futuro dos seus negócios. De um lado, o governo do estado precisa mobilizar as pessoas para que fiquem em casa para que o vírus não se propague. Do outro lado, a classe empresarial pressiona o estado para retornar às atividades econômicas. É provável que o índice de desemprego aumente. Quanto mais tempo as empresas continuarem fechadas, mais tempo elas demorarão para recuperar sua economia assim como o estado. A conduta de cada cidadão pode influenciar diretamente ou indiretamente no alastramento do Covid-19 no Tocantins.

Palavras-chave: Coronavírus. Empresas Tocantins.

ABSTRACT

This work aimed to analyze the impact of the Covid-19 pandemic on companies in the state of Tocantins. The theoretical framework contextualizes the current situation of companies. The time cut is the beginning of the year 2020. It is an article methodologically oriented by the theoretical review. What is observed is an increase in the prices of goods in general, 99% of companies are closed, and entrepreneurs are concerned about the future of their business. On the one hand, the state government needs to mobilize people to stay at home so that the virus does not spread. On the other hand, the business class presses the state to return to economic activities. The unemployment rate is likely to increase. The longer companies remain closed, the longer it will take them to recover their economy as well as the state. The conduct of each citizen can directly or indirectly influence the spread of Covid-19 in Tocantins.

Keywords: Coronavirus. Tocantins Companies.



¹ Mestre em desenvolvimento regional. Universidade Federal do Tocantins, UFT, Palmas/TO, Brasil. E-mail: pandaaire@hotmail.com



1 INTRODUÇÃO

A notícia da chegada do vírus ao Brasil provocou pânico e abalos nos mercados de ações e paralisou as atividades econômicas no país. No Tocantins não é diferente.

Segundo o G1 (2020), no Brasil, medidas de restrições de circulação de pessoas começaram com a suspensão de aulas e gradativamente foram sendo ampliadas, com a determinação também de fechamento do comércio e serviços, e com fábricas sendo obrigadas a interromper a produção por falta de insumos ou por medida de prevenção.

Em decorrência dos impactos que a pandemia tem causado à economia do Tocantins, a Federação das Indústrias do Estado do Tocantins (FIETO) encaminhou ofício solicitando ao Governo do Estado e Prefeituras que adotem uma série de medidas que possam reduzir os efeitos negativos que a doença tem provocado no setor produtivo do Tocantins (FIETO, 2020, p.1).

Segundo a Secretaria de Política Econômica; Secretaria Especial de Fazenda e o Ministério de Economia (2020), há ainda grande incerteza sobre a dimensão e extensão temporal do problema de tal forma que as estimativas descritas neste texto devem ser interpretadas com cautela.

O objetivo é analisar o impacto do coronavírus sobre as empresas no estado do Tocantins. O tema trata de um campo pouco estudado por profissionais uma vez que na história da humanidade não há registros de uma pandemia dessa amplitude mundial.

O presente estudo contribui para área de conhecimento de estudos organizacionais. Pretende-se encontrar uma resposta para a seguinte questão: quais são os impactos do coronavírus nas empresas do estado do Tocantins e o que fazer para reduzir os efeitos negativos no setor empresarial no estado Tocantins?

Este estudo está dividido em cinco partes: a primeira é a introdução, momento em que a problemática e o objetivo são apresentados. A segunda é o referencial teórico. A terceira contém a metodologia, descrevendo claramente as ferramentas usadas para o levantamento dos dados apresentados. A quarta é a análise dos resultados, na qual são apresentados os resultados encontrados. Por último, há as considerações finais do autor sobre a temática aqui abordada.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Breve história do estado do Tocantins

O Tocantins é o estado brasileiro mais novo, sendo instalado em 1º de janeiro de 1989, quando se emancipou de Goiás. A luta pela autonomia política do norte goiano, já conhecido como Tocantins em referência ao rio de mesmo nome, se intensifica em 1987. Em 5 de outubro de 1988, nasce o estado através do artigo 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição. Tem como limites Goiás, Mato Grosso, Pará, Maranhão, Piauí e Bahia



O Tocantins possui onze distritos agroindustriais em franca expansão instalados nas cidades-polo de Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional – sendo estas cidades as mais populosas. Elas contam com estrutura apropriada, incluindo energia elétrica, vias asfaltadas e redes de água, tornando-as adequadas para a instalação de diversos tipos de indústrias. O Tocantins possui o 4º melhor Produto Interno Bruto (PIB) da região Norte do País e ocupa o 24º lugar no ranking nacional. Já com relação à taxa de crescimento anual, o Estado ocupa o primeiro lugar do ranking. Enquanto a média da taxa de crescimento nacional foi de 27,5% entre 2002 e 2009, e o Norte do País alcançou 39,3%, o Tocantins foi ainda mais longe, registrando média de 52,6% nos últimos oito anos (Portal do Tocantins 2017, p. 1).

O setor dos serviços privados no estado do Tocantins apresenta uma estrutura de atividade econômica muito heterogênea, mas é totalmente dependente dos serviços públicos do estado e dos municípios.

Segundo o Sebrae (2015), no Estado de Tocantins o destaque para a contribuição do pessoal ocupado das MPE, é o setor de serviços (79,5%) com predominância do comércio (54,5%) e dos outros serviços (20,5%). Para as médias e grandes empresas, a participação dos serviços no total da mão de obra apresenta, respectivamente, as seguintes participações: 45,5% e 67,3%.

Com impactos nas cadeias de suprimentos no comércio no estado do Tocantins em geral, o governo e os empresários vêm estudando várias medidas para frear a quebra (G1, 2020). Para vários economistas e observadores, o choque econômico já é maior que a crise financeira de 2008, e a economia global já entrou em recessão, devendo ser acompanhada por uma disparada do desemprego e passar anos até se recuperar das perdas e impactos da pandemia.

O Tocantins foi um dos primeiros estados a apresentar o plano de contingência para a covid-19. Foi também um dos primeiros estados a criar um comitê de crise formado por todos os poderes, órgãos de controle, forças de segurança e especialistas em saúde, para debater a antecipação de ações com o objetivo de minimizar os impactos da chegada da doença no estado (CUNHA, 2020, p.1).

Segundo a Folha de São Paulo (2020), especialistas chamam a atenção para algumas áreas mais sensíveis, como a cadeia de fornecedores e o quadro de funcionários. A recomendação é que os empresários já pensem em alternativas de suprimento de materiais e em formas de organizar o trabalho remotamente.

O impacto econômico do novo coronavírus no Tocantins deve ser grande sobre as pequenas e médias empresas e também sobre as grandes caso a paralisação se estenda por mais tempo.



Tabela 01- Medidas provisórias estabelecidas pelas autoridades do estado do Tocantins

Antecipação das férias escolares.	Prorrogação dos prazos de pagamento e linha de crédito especial dos meses de abril e maio para o final do contrato.
Trabalho remoto para servidores, redução da jornada de trabalho de servidores públicos, assim como grande parte dos servidores vão poder trabalhar remotamente no sistema home office	Corte de água e energia suspensas até 90 dias.
Restrição de números de passageiros no transporte intermunicipal.	Liberação ou oferecer linhas de capital de giro com carência e taxa reduzidas para os diversos segmentos
Fechamento de empresas que não prestam serviços essenciais serão mantidas.	Secretaria do Estado da Saúde prorrogou por mais três meses os últimos Laudos de Solicitação e Autorização de medicamentos (LME).
Suspensão pelo prazo de 30 dias de defesas e prazos recursais no âmbito dos processos da administração estadual direta e indireta.	Pacientes que fazem parte do grupo de risco da Covid-19 podem nomear um representante legal para o recebimento do medicamento em unidades farmacêuticas do estado.
CNH, Veículos e Multas: ampliação do prazo dos processos de habilitação pelo prazo de 18 meses, incluindo os processos administrativos em trâmite.	Suspensão por 30 dias a partir de 19/03 das audiências de conciliação pelo Procon em todos os núcleos de atendimento do órgão.
O Contran interrompeu por tempo indeterminado os prazos para apresentação de defesa de autuação, recurso de multas, defesas processuais, recursos de suspensão do direito de dirigir e cassação de habilitação e a identificação de condutor.	Agência de Metrologia prorrogou a validade dos certificados de verificação que estão para vencer neste período. Suspensos até o dia 21 de abril os prazos de defesa e os prazos recursais em processos que tramitam na AEM/TO.
Fiscalização de trânsito: interrompidos por tempo determinado os prazos para que os proprietários de veículos realizem transferência dos automóveis com a expedição do certificado de registro de veículo (CRV) para o novo proprietário, desde que o documento único de transferência (DUT) tenha sido preenchido a partir do dia 19/02/2020.	Registro e licenciamento de veículos novos estão interrompidos desde que ainda não expedidos. Toda carteira de habilitação incluindo a permissão para dirigir vencida desde o dia 19/02 de 2020 terá o prazo para renovação prorrogada por tempo indeterminado para fins de fiscalização.
De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar, foi prorrogada até o dia 19/06 a validade das certidões de regularidades de edificações e áreas de risco	A Fundação de Pesquisa do Estado vai retificar os prazos estabelecidos nos cronogramas dos editais para bolsa de produtividade em pesquisa; participação em eventos científicos; organização de eventos científicos e tradução de artigos. As novas datas serão divulgadas logo que seja resolvida a situação do Covid-19
Aquisição de entrega de 100 mil kits de alimentos que estão atendendo as famílias de todos os alunos da rede estadual de ensino.	Durante o período de suspensão das atividades presenciais nos Campus da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) todas as multas de atraso de devolução na biblioteca serão banidas.

Fonte: Santana Jr, adaptada pelo autor (2020).

Percebe-se na tabela 01, que as medidas estabelecidas pelas autoridades do estado visam ações na área de saúde e nos serviços públicos, mas não no fechamento do comércio. Isso gerou uma onda de protestos e manifestação por parte dos empresários e comerciantes, cobrando do estado abertura das atividades comerciais.

O Governador do Estado, Mauro Carlesse, realçou que: “Nossas medidas foram no sentido de fortalecer o sistema de saúde, normalizar os serviços públicos e orientar a população a ficar dentro de casa durante a pandemia. Deixamos a cargo das autoridades municipais a



decisão sobre a forma como o comércio de cada cidade deveria funcionar”. (SANTANA JR, Portal Tocantins, 2020).

A Fecomércio e seus dez sindicatos empresariais filiados empreenderam uma força-tarefa para elaborar uma proposta destinada ao Executivo, tanto na esfera estadual quanto municipais, priorizando as principais cidades do Estado: Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Paraíso, Guaraí, Colinas, Araguatins e Augustinópolis, com medidas que visam minimizar os impactos negativos deste período em que o comércio está fechado (FECOMÉRCIO, 2020, p. 1).

A Federação das Indústrias do Estado do Tocantins (2020), em decorrência dos impactos que a pandemia do coronavírus tem causado à economia do estado, encaminhou ofício solicitando ao governo do estado e prefeituras que adotem uma série de medidas que possam reduzir os efeitos negativos que a doença tem provocado ao setor produtivo do Tocantins. No documento, a FIEITO esclarece que as indústrias temem consequências mais graves provocadas por uma crise dessa proporção e aponta como sequelas imediatas a queda drástica nas vendas e o aumento do preço dos insumos.

Dentre as medidas estão a abertura das fronteiras do estado para caminhões de carga e transportadoras, a permissão de abertura para atacadistas e distribuidores que fornecem suprimentos a empresas que não estão proibidas de abrir por meio dos decretos municipais e estadual, a obrigação da abertura de cartórios e a possibilidade da abertura do comércio em municípios onde não existem casos confirmados de Covid-19 (FECOMÉRCIO, 2020, p.1).

Tabela 02 - Medidas solicitadas pela FIEITO ao Governo do Estado

Suspensão do pagamento do IPVA por 180 dias para pessoas físicas e jurídicas.	Suspensão do pagamento de débitos empresariais já existentes, como o Refis, por um prazo de 180 dias.
Suspensão dos pagamentos de ICMS (normal e substituição tributária) por 180 dias, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017.	Adiamento pelos próximos 180 dias da cobrança do novo ICMS Frigoríficos do Estado.
Suspensão do prazo de pagamento de ICMS de energia durante o ano de 2020 para as indústrias.	Adesão de suspensão da cobrança do Simples Nacional anunciada no dia 16/03/2020 pelo Governo Federal.
Atuação educativa por parte do PROCON estadual no intuito de prevenir multas e sanções às empresas (orientando estabelecimentos para o cumprimento das obrigações como o não aumento abusivo de preços).	Disponibilização de recursos do fundo de desenvolvimento econômico do CDE para Agência de Fomento, possibilitando financiamento com juros subsidiados, carência de 12 meses e pagamento em até 60 meses para as micro e pequenas empresas. Muitos precisarão de capital de giro para cumprir suas obrigações financeiras (pagamento de salários, compras de matéria-prima etc.).
Criação de um plano de abastecimento para o estado, com controle de compra de alimentos para não esgotar as mercadorias.	Intensificação da Campanha de Conscientização e Prevenção da Pandemia.
Suspensão do pagamento dos financiamentos da agência de Fomento por 180 dias.	Apoio das Forças Nacionais na fiscalização das fronteiras do Tocantins.
Dilação dos prazos para julgamento de processos no Conselho de Contribuintes.	

Fonte: FIEITO, adaptada pelo autor (2020).



Além disso, também é solicitada a suspensão do pagamento do IPTU, bem como a não inserir em dívida ativa e protestos nos próximos 120 dias, prorrogação do ICMS e ISS nos moldes que foram adotados pelo Governo Federal para o Simples Nacional e a suspensão das inscrições estaduais das empresas com débitos de ICMS contraídos no período entre 1º de março de 2019 a 31 de março de 2020 (FECOMÉRCIO, 2020, p. 1).

Santana Jr. (2020) diz que o Governo também implantou medidas que beneficiam empresas e cidadãos impactados pela crise determinando a suspensão de corte de água e energia, prorrogados prazos de documentos e pagamentos de parcelas, oferecendo linha de crédito e juros reduzidos retificando editais.

Tabela 03 - Lista de medidas solicitadas aos Municípios

Suspensão do pagamento do IPTU por 180 dias para pessoas físicas e jurídicas.	Suspensão do pagamento de débitos empresariais vencidos e a vencer do ISSQN, por um prazo de 180 dias.
Suspensão dos pagamentos de ITBI para transações imobiliárias.	Suspensão por 180 dias de pagamento de REFIS, caso tenha nessa Prefeitura.

Fonte: FIETO, adaptada pelo autor (2020).

O Sebrae (2020) lançou duas novas iniciativas com o objetivo de apoiar e orientar os pequenos negócios durante a crise. As campanhas Compre do Pequeno e Sebrae ao seu Lado serão veiculadas nas TVs abertas e fechadas e na internet. As peças da campanha fortalecem a importância dos pequenos negócios para o país e estimulam a sociedade brasileira a privilegiar as micro e pequenas empresas nesse momento de crise, preservando os negócios locais e milhões de empregos.

Tais medidas podem auxiliar o empresário do comércio, por hora, como explica o presidente interino do Sistema Fecomércio do Tocantins, Domingos Tavares.

Nós ainda não sabemos como será a reação do mercado e da economia a longo prazo, mas já estamos sentindo na pele a recessão e a preocupação dos empresários com relação a sua empresa e também a folha de pagamento. Estamos pleiteando estas medidas na intenção de tentar minimizar um pouco os impactos econômicos dessa pandemia e pedimos a sensibilidade de nossos governantes neste momento (FECOMÉRCIO, 2020, p. 1).

Tabela 04 - Possíveis consequências nas empresas do estado

Custos elevados das mercadorias	Impacto negativo na economia do estado
Queda na demanda e nos investimentos	Diminuição de clientes nas lojas físicas
Número elevados de desemprego	Possível índice elevado de depressão.
Falta de produtos de primeira necessidade nas prateleiras dos supermercados.	Paralisação de atividades produtivas e de distribuição de mercadorias.
Dificuldade de reposição de produtos por bloqueio de barreiras geográficas.	

Fonte: elaborada pelo autor (2020).

Podemos observar na tabela 04 alguns sinais que de mudanças de comportamento tanto para as empresas, como para o consumidor diante da situação atual. Com a propagação do vírus no estado, isso vai afetar direta ou indiretamente as empresas, tendo em vista que como as pessoas evitam sair às ruas, menos vendas são realizadas.



3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção é apresentada a metodologia, as técnicas de coleta de dados e a análise de dados aplicados no desenvolvimento desse trabalho. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva e exploratória. O referencial teórico foi delineado a partir da contextualização da atual situação em relação ao impacto do coronavírus nas empresas do estado do Tocantins.

Podemos dizer que este estudo foi planejado desde o começo como flexível e envolvendo critérios e características que possam mostrar os diversos aspectos do fato estudado.

A pesquisa bibliográfica utiliza material já elaborado constituído basicamente por publicações do Sebrae, Fecomércio, Fieto Tocantins e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A pesquisa da CDL- Palmas (2020) também abriu espaço enriquecer este estudo assim como a opinião de cada empresário e a sugestão, quase unânime, de alguma medida para atenuar o impacto dos gastos com tributos, seja a suspensão, parcelamento, adiamento ou isenção.

O estudo concentrou-se nos 139 municípios do Estado do Tocantins. A escolha do mês de março de 2020 permitiu avaliar o comportamento das empresas e suas respectivas modificações diante do cenário atual do impacto do coronavírus.

A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (FONSECA, 2002).

4 RESULTADOS E ANÁLISES

Segundo o Sebrae (2015), no Estado do Tocantins, entre as pequenas empresas, há destaque para o setor de serviços (73,5%) e comércio com um percentual de 47,7%. A atividade de outros serviços tem 19,4%. A participação da atividade transportes alcança o percentual de 6,5%. Nas empresas médias, o percentual de participação do setor serviços alcança 42,2% e nas empresas de grande porte atinge 63,0%, com destaque para a atividade de comércio com 30,2% e de outros serviços com 24,1%.

Tabela 06 - Comportamentos das empresas do estado do Tocantins em relação ao impacto do coronavírus.

Home office	Atendimentos por agendamentos.
Investimento em marketing	Promoção, descontos e flexibilização no pagamento.
Antecipação de vendas (internet)	Redução de custos, renegociar contratos, preços e condições de pagamentos.
Fortalecer e buscar novos fornecedores	Investimento em marketing de relacionamento

Fonte: Elaborada pelo autor (2020).



Diante da tabela 06 é possível perceber a mudança do comportamento das empresas no Tocantins. Segundo Hara (2011), o trabalho remoto ou home office permite a realização ímpar de tarefas por independe de tempo e espaço, mediante o uso das tecnologias de informação. Isso possibilita um alcance extraterritorial, fator importante em tempo de globalização.

Para Drucker (1973), o marketing é um segmento de mercado gerado pelas oportunidades de tendências sazonais quando ocorre a troca promovida por processos sociais, comportamentais e psicológicos e por meio de técnicas e métodos, sendo o processo pelo qual a economia é integrada à sociedade para servir as necessidades humanas.

Por isso, as ações de marketing voltadas ao assunto vêm sendo tão valorizadas a ponto de as empresas que não se adaptarem a esta nova tendência correrem um sério risco de se tornarem obsoletas e perderem seu espaço no mercado (ALVES; GODINHO, 2008, p. 5).

As tecnologias da informação e da comunicação (TICs), entretanto, podem gerar efeitos tanto positivos como negativos dependendo do uso que fazemos delas. Em relação ao home office muitas questões ainda estão abertas a discussões. Computadores, tablets, smartphones, celulares promovem a comunicação instantânea, a automação de comportamentos e procedimentos, geram inovadoras formas de extensão do corpo humano, aumentam todos nossos órgãos de sentidos, ampliando nossa visão de mundo, contribuindo, assim, para o avanço científico em todas as áreas do conhecimento (LUNA, 2015, p.6).

Pode-se afirmar que as empresas que vendem itens básicos como alimentos, remédios e serviços veterinários resistem à crise, mas também devem ter cuidados redobrados.

Tabela 07- Panorama das empresas em Palmas diante do coronavírus

(%) Empresas	Descrição
(56,5%)	Não têm condições financeiras de realizar o pagamento dos funcionários deste mês.
23,7%	Afirmam que conseguirão arcar com a folha de pagamento dos funcionários.
19,9%	Ainda não sabem.

Fonte: CDL Palmas, adaptada pelo autor (2020).

A tabela 07 mostra a situação para entender o verdadeiro quadro e quais as consequências. Ela aponta que quase a metade das empresas entrevistadas não têm condições financeiras de realizar o pagamento dos funcionários desse mês. Isso é preocupante para os empresários e gestores assim como para a economia do estado. Os dados da pesquisa realizada em Palmas pela CDL servem como ponto de partida para ampliar as reflexões em torno do impacto do coronavírus nas empresas.

No Tocantins, a situação já passa a preocupar. Podemos observar que dobrou os preços das mercadorias, bens e serviços. Como exemplo do que pode ocorrer no futuro, a crise dos caminhheiros passou, mas os preços dos produtos e de bens e serviços não voltaram ao normal.



Os empresários defendem que haja o necessário equilíbrio e bom senso neste momento de modo que as recomendações dos órgãos de saúde sejam seguidas rigorosamente, mas sem perder de vista a sobrevivência das empresas e dos pais e mães de famílias que precisam do trabalho como condição básica de dignidade e sobrevivência (TOLEDO, 2020, p. 1).

Tabela 08 - Intenção das empresas quanto à redução de colaboradores

(%) Empresas	Intenção de redução de colaboradores
60,2%	Pretendem demitir funcionários nos próximos dias
18,8%	Devem demitir até 75%
17,1%	Devem demitir 50%
11,6%	Devem demitir 20%
8,8%	Devem demitir 30%
3,9%	Devem demitir até 40% do quadro
39,8%	Não pretendem demitir funcionários nos próximos dias

Fonte: CDL Palmas, adaptada pelo autor (2020).

Em relação à tabela 7 e 8, estes dados não representam a opinião do comércio no estado do Tocantins, mais, sim, podem servir como reflexão para outras cidades do estado, levando em consideração que embora o comércio de Palmas empregue aproximadamente 80 mil pessoas, essa expectativa de demissão pode deixar cerca de 32 mil pessoas desempregadas na Capital.

A pesquisa mostra o que já está acontecendo na nossa cidade e essa grande quantidade de empresas que não vão conseguir arcar com as folhas de pagamento devem trazer ao menos uma reflexão: não sabemos se teremos remédio para curar essa epidemia de falência que está nos atingindo. Neste momento, cabe a CDL orientar as empresas que estão em dificuldade para amenizar os prejuízos ou até mesmo evitar a falência destes empresários. O que queremos mostrar são todas as dificuldades que estamos enfrentamos, cada um no seu grau de responsabilidade, e ninguém está livre desta nova epidemia de falência das empresas. É o setor empresarial que produz emprego, renda e arrecadação de tributos para a manutenção dos municípios, estados e país”, disse (CDL PALMAS, 2020, p. 1).

As reivindicações feitas pelos empresários não visam apenas as empresas, mas principalmente à manutenção dos empregos para os pais e mães de famílias que nelas trabalham. Pesquisas realizadas nos últimos dias indicam que se o governo não tomar medidas efetivas e rápidas de apoio e estímulo às empresas, teremos uma grande onda de demissões, agravando substancialmente o problema do desemprego, que já era preocupante (TOLEDO, 2020, p. 1).

O presidente da CDL Palmas comenta a pesquisa e diz que é preciso ter cautela nas tomadas de decisões. A turbulência que essa epidemia está causando para o país atinge todos os setores. Na economia, o principal impacto direto será nos salários dos trabalhadores (CDL PALMAS, 2020, p. 1).



Tabela 09 - Sugestões elaboradas para aqueles comércios que estão em funcionamento

Proteja sua equipe: É importante que todos os funcionários disponham de materiais de proteção, de álcool gel, máscaras e luvas. Reforçar a necessidade de que sejam mantidos cuidados redobrados com a higiene pessoal. Seja o mais didático possível. A saúde da sua equipe é fundamental também para a saúde do seu negócio.

Reinvente seu negócio: caso ainda não trabalhe com vendas on-line e delivery, essa é a hora de implementar o serviço. Uma comunicação direta e objetiva nas redes sociais será fundamental para divulgar as novidades. Inspire-se em casos de sucesso.

Inove dentro da crise: reveja o horário de funcionamento do seu estabelecimento comercial. A depender do movimento de clientes, você pode estender o horário de funcionamento para evitar aglomerações. As filas também devem respeitar a distância mínima de 2 metros entre as pessoas. Os clientes precisam perceber que os cuidados necessários estão sendo tomados no seu negócio. A confiança é fundamental para a fidelização.

Reveja seus gastos fixos: é possível que seu faturamento não seja afetado, de acordo com o produto que é vendido, porém o momento pede uma revisão nos gastos fixos. Corte o que for possível nesse momento

Renegocie: muitas instituições financeiras já estão abertas à renegociação de prazos, taxas e juros. Procure um gerente especializado e analise as propostas. Veja a possibilidade de negociar prazos de aluguel e demais gastos.

Procure ajuda especializada: o Sebrae, governo e demais instituições de apoio ao microempreendedor estão mobilizados para atender os casos específicos. Procure informações e solução com fontes oficiais.

Fonte: Sebrae, adaptada pelo autor (2020).

Diante da situação atual é possível visualizar impactos de longo prazo. As empresas no Tocantins podem demorar para recuperar suas vidas financeiras. Ainda que seja impossível apontar com precisão todos os desdobramentos de uma interrupção por vários dias, é necessário que os especialistas ajudem o governo e pensem juntos na criação de medidas e estratégias que favoreçam as empresas e também busquem soluções para que o coronavírus não se propague com maior intensidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se propôs a analisar o impacto do Covid-19 sobre as empresas no estado do Tocantins. O tema trata de um campo pouco estudado por profissionais por ser muito recente.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva e exploratória. Este trabalho também se classifica como pesquisa descritiva exploratória e documental. A interpretação foi baseada nos dados coletados através de artigos, revistas eletrônicas, site, periódicos, livros etc. Alguns critérios destacam-se tanto em pontos positivos, quanto negativos. O positivo é que há boa intenção do estado em intervir para criar medidas para que o coronavírus não se propague, incentivando a opção de trabalhar de casa, o que é uma medida preventiva que prioriza a saúde e a segurança tanto das empresas, como da população.

O negativo é preços elevados das mercadorias. O dólar voltou a disparar, chegando a R\$ 5,10. O vírus ameaça inclusive as perspectivas de crescimento da economia do estado do Tocantins. Ao invés de um aumento no PIB, a previsão é termos indicadores inferiores aos resultados anteriores.

Se essa situação se estender por alguns meses, como as empresas vão poder manter o quadro de colaboradores sendo que elas estarão fechadas? A classe empresarial do estado pressiona o governo para que voltem as atividades normais e aí surge a questão da possibilidade de se propagar o vírus.



Estamos diante de uma situação inédita na história do estado. É preciso que se criem mecanismos a curto prazo para que possamos salvar as empresas e a economia uma vez que o setor privado depende do setor público.

Em relação ao comércio, os empresários acreditam que ainda existem algumas atividades econômicas que vão sobreviver à crise do coronavírus, embora sejam poucas. O fato de Palmas ser a sede administrativa do governo e sua maior legião de consumidores ser formada pelos funcionários públicos estaduais pode ser um ponto positivo.

É importante fortalecer a comunicação. Chegou a hora de praticarmos o gesto de cidadania, e o estado abraçar a gestão social. Entender que o interesse do estado está vinculado ao interesse coletivo e abrir espaço para os conselhos através da participação da sociedade civil na esfera pública para as tomadas de decisões no combate ao impacto do coronavírus nas empresas. Também é responsabilidade das empresas contribuírem em medidas de prevenção e manter a população informada para frear a propagação do vírus. Estas ações precisam ser divulgadas em redes sociais, em órgãos de comunicação sociais do estado e dos municípios para que possamos obter resultados satisfatórios.

Como sugestão é importante medidas específicas para pequenos empreendimentos. A queda no fluxo de clientes e o prejuízo das pequenas empresas são os principais aspectos diante do cenário atual. Pequenas e médias empresas do estado devem rever seus planejamentos estratégicos e adaptarem-se ao mercado atual.

Os aspectos apresentados por esse estudo são relevantes, mas outros precisam ser feitos. Por ser um trabalho inédito, quase não há informações sobre o assunto e houve dificuldades com o pouco material disponível e isso foi uma limitação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline de Castro; GODINHO, Luiz Antônio de Carvalho. **Marketing Social e a sua Contribuição Estratégica para a Imagem de uma Empresa do Setor Bancário. Belo Horizonte.** 2008. Revista Web Artigos Administração e Negócio. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/marketing-social-e-a-sua-contribuicao-estrategica-para-a-imagem-de-uma-empresa-do-setor-bancario/12690>>. Acesso em: 5 abr. 2020.

DRUCKER, Peter. **Marketing and Economic Development. In: ENIS, B. M., COX, K. K. (Eds.). Marketing Classics.** 1973. 2. ed. Boston: Allyn and Bacon,

FIETO, Federação das Indústrias do Estado do Tocantins. **Diante da crise do coronavírus, FIETO solicita de Governo e Prefeituras Medidas de Apoio ao Setor Empresarial.**2020. Disponível em: <<http://www.fieto.com.br/Noticia.aspx?c=d71a7cb5-f0e5-4a72-b3a3-0005b6f4904e>>. Acesso em 4 de abr de 2020.

HARA, Caroline Lumi. **Home Office e as Tecnologias de Acesso Remoto.** 2011. . Disponível em:< <http://www.fatecsp.br/dti/tcc/tcc0004.pdf>>. Acesso em 5 de mar de 2020.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** 2018. Disponível em<<http://www>.



ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/defaulttab.shtm>. Acesso em 21/09/2010.

LUNA, Roger Augusto. **Home Office um Novo Modelo de Negócio e uma Alternativa para os Centros Urbanos**. 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/INVISTTA/Downloads/HomeOffice-umnovomodelodenegcioeumaalternativaparaoscentrosurbanos.pdf> HYPERLINK “file:///C:/Users/INVISTTA/Downloads/HomeOffice-umnovomodelodenegcioeumaalternativaparaoscentrosurbanos.pdf%253E.Acesso” HYPERLINK “file:///C:/Users/INVISTTA/Downloads/HomeOffice-umnovomodelodenegcioeumaalternativaparaoscentrosurbanos.pdf%3E.Acesso” HYPERLINK “file:///C:/Users/INVISTTA/Downloads/HomeOffice-umnovomodelodenegcioeumaalternativaparaoscentrosurbanos.pdf%253E.Acesso”> HYPERLINK “file:///C:/Users/INVISTTA/Downloads/HomeOffice-umnovomodelodenegcioeumaalternativaparaoscentrosurbanos.pdf%253E.Acesso” HYPERLINK “file:///C:/Users/INVISTTA/Downloads/HomeOffice-umnovomodelodenegcioeumaalternativaparaoscentrosurbanos.pdf%3E.Acesso” HYPERLINK “file:///C:/Users/INVISTTA/Downloads/HomeOffice-umnovomodelodenegcioeumaalternativaparaoscentrosurbanos.pdf%253E.Acesso”. Acesso em 5 de mar de 2020.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **As Micro e Pequenas Empresas Comerciais e de Serviços no Brasil 2001**. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv1898.pdf>>. Acesso em 20 de mar de 2020.

CDL, Câmara de Dirigentes Lojistas - Palmas-TO. **Aponta Efeito da Epidemia Nas Empresas**. 2020. Disponível em: <<https://www.cdlpalmas.com.br/noticia.aspx?noticia=7180a18c-ba98-4f03-acb0-cdd1446dcad7>>. Acesso em 3 de abr de 2020.

CUNHA, Adenauer. **Governo do Tocantins Garante que Medidas de Prevenção Serão Mantidas; Prefeitura de Palmas Também Reforça Ações 2020**. Disponível em: <<https://conexaoto.com.br/2020/03/25/governo-do-tocantins-garante-que-medidas-de-prevencao-serao-mantidas-prefeitura-de-palmas-tambem-reforca-acoes>>. Acesso em 3 de abr de 2020.

Folha de S. Paulo. **Como Pequenas Empresas Podem Reduzir Impacto Econômico do Coronavírus**. 2020. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mpme/2020/03/como-pequenas-empresas-podem-reduzir-o-impacto-do-coronavirus.shtml>> em 4 de abr de 2020.

G1- **Entenda os Impactos da Pandemia de Coronavírus nas Economias Global e Brasileira**. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/02/26/entenda-os-impactos-do-avanco-do-coronavirus-na-economia-global-e-brasileira.ghtml>> em 6 de abr de 2020.

Portal do Tocantins. **Perfil Socioeconômico**. 2017. Disponível em: <<https://portal.to.gov.br/invista-no-tocantins/perfil-socioeconomico/>>. Acesso em 5 de abr. de 2019.

SEBRAE. **Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira Região Norte**. 2015. Disponível em :<<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Relat%C3%B3rio%20-%20Regi%C3%A3o%20Norte%20.pdf>> Acesso em 4 de mar de 2020

SEBRAE. **6 Dicas para os Pequenos Negócios que Ainda estão Atendendo ao Público**.



2020. Disponível em: <<http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/6-dicas-para-os-pequenos-negocios-que-ainda-estao-atendendo-ao-publico,6348212200311710VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em 3 de abr de 2020.

Secretaria de Política Econômica; Secretaria Especial de Fazenda e o Ministério de da Economia. **NOTA INFORMATIVA O Coronavírus e seu Impacto Econômico no Brasil.** 2020. Disponível em: <<http://www.economia.gov.br/central-de-conteudos/publicacoes/notas-informativas/2020/nota-informativa-coronavirus.pdf>>. Acesso em 4 de 2020.

SANTANA JR, Jesuino. **Confira as Medidas Adotadas pelo Governo do Tocantins que Beneficiam a População e as Empresas Durante a Pandemia.** 2020. Disponível em: <<https://portal.to.gov.br/noticia/2020/3/27/confira-as-medidas-adotadas-pelo-governo-do-tocantins-que-beneficiam-a-populacao-e-as-empresas-durante-a-pandemia>>. Acesso em 3 de abr de 2020.

TOLEDO, Cleber. **Governo Carlesse Anunciara na terça feira Medidas de Apoio a Empresas; Entidades Querem Prorrogação e Parcelamento do ICMS.** 2020. Disponível em: <<https://clebertoledo.com.br/negocios/governo-carlesse-anunciara-na-terca-medidas-de-apoio-empresas-entidades-querem-prorrogacao-e-parcelamento-do-icms/>> Acesso em 2 de abr de 2020.

Recebido em: 13/04/2020
Aceito em: 11/06/2020
Publicado em: 10/2020